



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

## ATA

----- Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas nove horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, no Auditório Rio Lima, presidida pelo Senhor Professor Doutor Salvato Vila Verde Pires Trigo, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**1. Período de Antes da Ordem do Dia:** \_\_\_\_\_

----- A) Apreciação e votação da Ata da sessão anterior (Doc. I); \_\_\_\_\_

----- B) Leitura do expediente e informações da mesa; \_\_\_\_\_

----- C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar. \_\_\_\_\_

----- **C.1. Proposta de Recomendação sobre o funcionamento da urgência e da consulta externa do Hospital Conde de Bertandios (Doc. II).** \_\_\_\_\_

----- D) Outros assuntos de interesse municipal. \_\_\_\_\_

**2. Período de Intervenção do público.** \_\_\_\_\_

**3. Período da Ordem do Dia:** \_\_\_\_\_

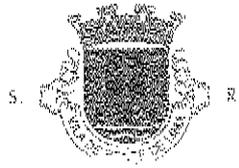
----- A) Apreciação da **Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**” (Doc. III); \_\_\_\_\_

----- B) Discussão e votação da **“Proposta de reconhecimento do interesse público municipal na regularização da instalação pecuária, relativa ao Processo Diversos nº 80/17, requerida por Maria Fernanda Carvalho Carvalhosa, com base na alínea a) do nº 4 do artº 5º do Decreto Lei nº 165/2014 de 05 de novembro”** (Doc. IV); -----

----- C) Discussão e votação da **“Proposta de celebração de Adenda ao Acordo de Execução de Delegação das Competências – Alteração aos Km de rede viária, Junta de Freguesia de Sá - Aprovação** (Doc. V); \_\_\_\_\_

----- D) Discussão e votação da **“Proposta de Benefícios Fiscais 2018”** (Doc. VI); \_\_\_\_

----- E) Para conhecimento: **“Informação da qual consta as isenções/reduções ao abrigo da autorização genérica para efeitos do disposto no nº 2 do artº 16 da Lei nº**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

73/2013, de 3 de setembro, aprovada pela Assembleia Municipal a 24 de abril de 2015” (Doc. VII). \_\_\_\_\_

----F) Discussão e votação da “Proposta de alteração do mapa de pessoal 2017” (Doc.VIII). \_\_\_\_\_

---- Estiveram ausentes e apresentaram pedidos de substituição e justificação os senhores Presidentes das Juntas de freguesia de Vitorino das Donas, Rebordões - Souto e de Anais que se fizeram substituir, respetivamente, por António Pedro Costa Lima Alves, Filipe Lopes dos Reis e Vítor Carlos Vilas Boas Araújo, e os membros eleitos Ana Júlia Viana e Alípio Gonçalves. \_\_\_\_\_

---- Uma vez que se fez registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas durante a sessão da Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_

---- O Plenário da Assembleia Municipal de Ponte de Lima, antes do início dos trabalhos e mediante proposta do senhor Presidente da Mesa, cumpriu um minuto de silêncio em memória das vítimas dos incêndios que ocorreram no centro do país, e em solidariedade para com os seus familiares bem como para com todos aqueles que perderam os seus bens. \_\_\_\_\_

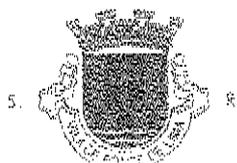
---- **I. Período de Antes da Ordem do Dia:** \_\_\_\_\_

---- **A) Apreciação e votação da Ata da sessão anterior,** sujeita à votação foi aprovada por maioria com uma abstenção. \_\_\_\_\_

---- **B) Leitura do expediente e informações da mesa.** A Secretária da Mesa leu o resumo da correspondência recebida entre 21 de abril e 23 de junho de 2017. \_\_\_\_\_

---- **C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
C.I. Usou da palavra o senhor Presidente da Mesa da Assembleia para apresentação de uma Proposta de Recomendação sobre o funcionamento da urgência e da consulta externa do Hospital Conde de Bertiandos. Tratou-se de uma proposta admitida por todos os Grupos Municipais que compõe a Assembleia Municipal (Doc. nº D). \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Sujeita à votação a proposta de recomendação, foi aprovada por unanimidade. -----

---- C.2. Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro d'Arcos, para propor um Voto de Louvor ao jovem Filipe Machado, que se sagrou campeão nacional de BTT.(Doc. nº 2) -----

----- C.3. Registou-se a intervenção do membro eleito Abel Lopes (CDS-PP), para apresentação de declaração política. (Doc. nº 3)-----

----- Sujeito à votação o voto de louvor apresentado, foi aprovado por unanimidade. ----

---- D) **Outros assuntos de interesse Municipal.** Registaram-se as intervenções dos membros eleitos Natália Tavares de Lima (PSD) (Doc. nº 4), António Carlos Matos (PS), Nuno Matos (PSD) (Doc. nº 5), Alípio Barbosa (M51), Pedro Ligeiro (PSD), Sandra Fernandes (CDU) (Doc. nº 6) e Mecia Martins (CDS-PP). -----

----- Registaram-se as intervenções dos membros eleitos Nuno Matos (PSD), António Carlos Matos (PS) e Natália Tavares de Lima (PSD), para esclarecimentos adicionais.---

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. --

----- Registaram-se as intervenções dos membros eleitos Alípio Barbosa (M51), António Carlos Matos (PS), e Pedro Ligeiro (PSD), para esclarecimentos adicionais.----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, para prestar os esclarecimentos solicitados. -----

----- 2. *Período de Intervenção do público.* Registou-se a intervenção do senhor José Manuel Leitão de Puga, residente em Rebordões-Souto. -----

----- Registaram-se as intervenções dos membros eleitos António Carlos Matos (PS) e Pedro Ligeiro (PSD), para solicitar esclarecimentos ao senhor Presidente Câmara, face ao teor da intervenção do senhor José Manuel Leitão de Puga. O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. -----

----- 3. *Período da Ordem do Dia:* -----

----- A) **Apreciação da Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**" (Doc. IV); Não se registaram intervenções. -----

----- B) **Discussão e votação da "Proposta de reconhecimento do interesse público**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

**municipal na regularização da instalação pecuária, relativa ao Processo Diversos nº 80/17, requerida por Maria Fernanda Carvalho Carvalhosa, com base na alínea a) do nº 4 do artº 5º do Decreto Lei nº 165/2014 de 05 de novembro” (Doc. IV); Não se registaram intervenções. -----**

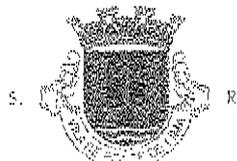
----- **Votação da alínea b) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: “Proposta de reconhecimento do interesse público municipal na regularização da instalação pecuária, relativa ao Processo Diversos nº 80/17, requerida por Maria Fernanda Carvalho Carvalhosa, com base na alínea a) do nº 4 do artº 5º do Decreto Lei nº 165/2014 de 05 de novembro: sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com um voto contra. -----**

---- **Declara-se o interesse Público Municipal, para efeito do art.º 5 do Decreto-lei nº 165/2014, da atividade económica desenvolvida por Maria Fernanda Carvalho Carvalhosa, Processo Diversos nº 80/17, no pressuposto de que fiquem salvaguardados:**

- a) O cumprimento da legislação laboral e das normas tuteladas pela Autoridade das Condições do Trabalho, ACT, designadamente as respeitantes a questões de higiene e segurança no trabalho;
- b) O cumprimento das leis de proteção ambiental, nomeadamente as relativas ao impacte ambiental e ao tratamento de resíduos industriais;
- c) O cumprimento das obrigações perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social;
- d) O cumprimento do Regulamento Geral e Municipal, das Edificações Urbanas.

---- **C) Discussão e votação da “Proposta de celebração de Adenda ao Acordo de Execução de Delegação das Competências – Alteração aos Km de rede viária, Junta de Freguesia de Sá - Aprovação (Doc. V); Não se registaram intervenções. ----**

----- **Votação da alínea c) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: “Proposta de celebração de Adenda ao Acordo de Execução de Delegação das Competências – Alteração aos Km de rede viária, Junta de Freguesia de Sá – Aprovação”: sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com quatro abstenções.-----**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

---- D) Discussão e votação da “Proposta de Benefícios Fiscais 2018”. (Doc. VI). Inscreveu-se para intervir neste ponto o membro eleito Abel Lopes (CDS-PP).-----

---- Votação da alínea d) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: “Proposta de Benefícios Fiscais 2018”: sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com um voto contra e três abstenções. O grupo municipal do PSD juntou declaração de voto que se anexa à presente ata como documento nº 7. -----

---- E) Para conhecimento “Informação da qual consta as isenções/reduções ao abrigo da autorização genérica para efeitos do disposto no nº 2 do artº 16 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, aprovada pela Assembleia Municipal a 24 de abril de 2015” (Doc. VII); Não se registaram intervenções. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- F) Discussão e votação da “Proposta de alteração do mapa de pessoal 2017” (Doc.VIII). Interveio neste ponto o membro eleito Sandra Fernandes (CDU) (Doc. nº 8).

---- Votação da alínea f) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: “Proposta de alteração do mapa de pessoal 2017”; sujeita a proposta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

---- Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia, pelas doze horas, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente \_\_\_\_\_

A 1.ª Secretária \_\_\_\_\_

O 2.º Secretário \_\_\_\_\_

O conteúdo da presente sessão fica registado em suporte digital.

**PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DA URGÊNCIA E DA CONSULTA EXTERNA DO HOSPITAL CONDE DE BERTIANDOS**

Para: Assembleia Municipal de Ponte de Lima

Data: 20/06/2017

Assunto: Medicina Interna do Serviço de Urgência Básica do Hospital de Ponte de Lima

---

Se há uma área de atuação do Estado que não deve estar sujeita a regressões na qualidade, igualdade e universalidade do serviço prestado aos cidadãos é a Saúde.

O direito à saúde constitui um direito fundamental, tal com se encontra consagrado na Constituição Portuguesa "Todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover", não devendo estar dependente de opções políticas nem da redução dos recursos financeiros afetos.

Assim e na defesa dos direitos e da qualidade de vida dos nossos munícipes mostra-se oportuno e inadiável uma tomada de posição conjunta, por parte dos partidos com assento na Assembleia Municipal de Ponte de Lima, relativamente ao facto de ter acabado o apoio dos médicos de Medicina Interna ao Serviço de Urgência Básica (SUB) do Hospital de Ponte de Lima e o mesmo não ter sido ainda repostos, conforme foi prometido pela Administração da ULSAM.

O apoio em causa era realizado pelos médicos de Medicina Interna desde 1988 que, por limite de idade, deixam de fazer urgência e continuam apenas nas enfermarias. Desde novembro de 2016 que este apoio, fundamental em qualquer Serviço de Urgência Básica, deixou de ser prestado no Hospital de Ponte de Lima.

Foram realizadas várias reuniões com a administração da ULSAM tendo sido prometido que a partir de 1 de janeiro de 2017 esta situação iria ser resolvida e repostos a normalidade desejável. Estamos já a meio do ano de 2017 e a promessa não foi cumprida, com todos os transtornos graves que acarreta ao nível do funcionamento destes serviços e consequentes constrangimentos na vida dos cidadãos.

Damos como exemplo da insustentabilidade desta situação o caso de um doente que vem ao SUB de Ponte de Lima, precisa ser internado, é transferido para o Hospital de Viana do Castelo e volta para o Hospital de Ponte de Lima com indicação de internamento dada pelo especialista de Viana. De referir que os serviços de internamento são assegurados por um especialista em Medicina Interna em regime de permanência que deixou de fazer urgência, como referido, por limite de idade, o que exclui o argumento da falta de recursos, bastando para tal gerir o SUB de Ponte de Lima com especialistas de Medicina Interna da ULSAM que reúnam condições para, também, dar aquele apoio.

Para além da questão abordada, que é da maior importância, será também no contexto da qualidade dos serviços de saúde prestados no concelho, fundamental que se retomem as condições para a descentralização da consulta externa, tal como acontecia no passado recente, voltando as valências que debêram de existir no Hospital de Ponte de Lima.

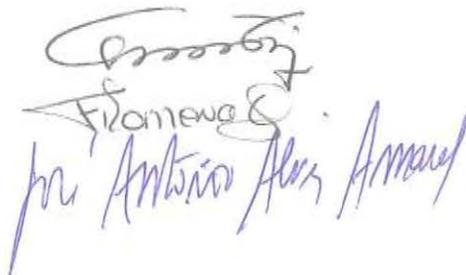
Falamos nomeadamente das seguintes especialidades: Pneumologia, Ginecologia, Cardiologia, Dermatologia, Nutrição e Ortopedia (retomando a consultadoria com reumatologia para Medicina Física e Reabilitação -MFR).

Perante o exposto e confiando atentamente nas decisões do Conselho de Administração da ULSAM e respetivos Departamentos no sentido de restituir aos utentes os cuidados de saúde de que necessitam, vimos recomendar à Assembleia Municipal de Ponte de Lima que diligencie junto da ULSAM no sentido de:

- a) Assegurar uma escala de Especialistas em Medicina Interna no SUB de Ponte de Lima 24/24 horas, 7 dias por semana;
- b) Proceder à gestão eficiente de recursos clínicos e administrativos, por forma a um melhor funcionamento da consulta externa, assim servindo adequadamente os interesses dos utentes.

Mais recomendamos que esta Proposta de Recomendação seja levada ao conhecimento das Assembleias Municipais do Distrito e da CIM Alto Minho.

Recomendamos também ao Excelentíssimo Executivo Municipal que, no âmbito das suas competências, assegure o acompanhamento das diligências previstas na presente Proposta de Recomendação.

  
por António Alex Amador

Exm<sup>o</sup>. Senhor

. Presidente da Assembleia e respetiva Mesa

Exm<sup>o</sup>. Senhor

. Presidente da Câmara Municipal e Vereadores

. Srs. Presidentes de Junta e Membros da Assembleia Municipal

. Dgm<sup>o</sup>. Público

. Comunicação Social

### Proposta de “Voto de Louvor”

A Junta de Freguesia de São Pedro d’Arcos, propõe nesta Assembleia a aprovação de um **Voto de Louvor ao atleta Filipe Machado, da SPAC BTT (São Pedro d’Arcos Ciclismo)** pelo seu desempenho na prova realizada em Loulé, no dia 11 de junho, onde se tornou novamente **Campeão Nacional de XCM, na categoria de Masters 30**, readquirindo novamente a camisola que já foi sua no ano de 2015. Esta Associação da freguesia de São Pedro d’Arcos, criada há cerca de 4 anos, já fez este atleta Campeão 2 vezes (2015 e 2017) e Vice-Campeão em 2016.

  
Asssembleia Municipal de Ponte de Lima, 24 de junho de 2017-06-23  
O Presidente da Junta  
Custódio Fernandes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

EXMHO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EXMA SENHORA VICE-PRESIDENTE DA AM

EXMO SENHOR SECRETARIO DA AM

EMO SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

SENHORA VEREADORA, SENHORES VEREADORES

CAROS COLEGAS MEMBROAS DA AM

PUBLICO EM GERAL

COMUNICAÇÃO SOCIAL

No passado fim de semana, Portugal debateu-se com um incêndio de enormes proporções, com consequências graves para a população e para o país, o esforço da população e das forças de combate a incêndios, tornou-se inglório, por que **não é normal**, que em pleno século XXI, 64 pessoas tenham morrido, em estradas que não foram encerradas e se diga que a culpa foi das trovoadas secas, enquanto em Espanha se escreve sobre o “caos mais absoluto” e a “evidente falta de coordenação entre as autoridades”.

**Não é normal** que as comunicações no terreno tenham falhado em 2017, como no passado, porque o SIRESP, renegociado com abdicação de funcionalidade em 2006, com José Sócrates a primeiro-ministro e António Costa a ministro da Administração Interna, por um preço de 485,5 milhões de euros, não funciona

**Não é normal** que de seis Kamov, igualmente adquiridos em 2006, pelo mesmo governo, num negócio ruinoso que custou 340 milhões de euros ao Estado, apenas três aparelhos voem, com limitações e a um custo estimado e absurdo de 25 mil euros/hora.

**Não é normal** que apesar de Portugal seja anualmente fustigado por fogos sem paralelo no resto da UE, o governo socialista tenha recusado utilizar verbas dos fundos europeus “Portugal 2020”, para a compra com desconto que poderia atingir 85% de dois aviões pesados em anfíbios de combate a incêndios, que todo o sul da Europa possui.

**Não é normal** que quando os especialistas insistem que nenhuma solução é possível, sem aposta na prevenção perante um tão elevado número de ignições, que só podem ter origem criminosa um negligente, daí que a maior parte do orçamento esteja alocado ao combate e não à prevenção”.

**Não é normal** que o Secretario de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, tenha anunciado que este verão os bombeiros passarão a deslocar-se de Lisboa

para Viana do Castelo, de autocarro e de comboio, para evitar desgaste de viaturas de serviço e os acidentes.

**Não é normal** que se confunda um Canadair com uma botija de gás.

**Não é normal** que em Agosto de 2015, com o PSD e o CDS no governo, em plena época de fogos o Bloco de Esquerda desse Conferência de Imprensa para dizer que a “incompetência do Governo não pode encontrar justificação na meteorologia” e perante o que está à vista em 19 de Junho de 2017, Catarina Martins tenha tweetado “que venha chuva. Bom dia”.

**Não é normal**, que após tantas tutelas passadas na área, os socialistas se atrevam a insinuar, sequer um ano depois, seis meses e 26 dias de empossados na actual governação, que a culpa do que aconteceu esteve no anterior governo.

Por ultimo, não é **mesmo normal**, que por um erro do sistema, tenham perecido 64 pessoas, sem culpa nenhuma, um abraço a todos os que sentiram esta horrível experiência, no corpo e na alma.

Esperemos que neste verão, não se repita tragédias como esta, pois **não é normal**

que não é,

ROC 4  


**Ex.mo Senhor Presidente da AM**

**Ex.mo Senhor Presidente da CM e demais vereação**

**Caros Colegas Deputados Municipais**

Neste tempo de pré-campanha para as eleições autárquicas, importa contribuir para o debate e para a apresentação de propostas a fim de, em conjunto, refletirmos a melhor estratégia para os limianos, sim, para as pessoas de Ponte de Lima, cientes de que somos um grão de areia na construção do melhor futuro para nós e para os nossos, para os presentes e para os que nos sucedem. É assim a vida, é assim que entendo estar na vida política. O meu primeiro partido, e o fim último da minha vida pública e partidária, é Ponte de Lima, as pessoas que na Vila e nas freguesias habitam e todos os que nos visitam e mais os que queremos chamar para cá ou a nossa terra visitar.

Este é, ou pelo menos deveria ser, o propósito primeiro de todos os autarcas e às autárquicas candidatos.

Como atingir esse desiderato? A resposta encontra-se no campo das opções, opções que todos fazemos, opções que os limianos vão fazer no próximo dia 1 de outubro, a melhor opção para elevar o poder de compra per capita dos limianos [70,7%, 2013] do índice do Alto Minho [80,7%, 2013] e do da região Norte [92%, 2013]. É verdade que numa década se verificou um crescimento assinalável deste indicador, mas o bem-estar material dos limianos ainda está muito abaixo da média nacional.

Uma vez consolidada a rede escolar desde o pré-escolar ao ensino superior, verificada uma situação financeira do município invejada e reconhecida pelos demais, Ponte de Lima tem na demografia um grande desafio para a sua sustentabilidade, para o futuro, e é esse que deve ser a primeira preocupação das propostas e do debate eleitoral, mais que pretensas ambições narcísicas ou de conveniência restrita. Na última década, o saldo natural no concelho de Ponte de Lima é francamente negativo [-118%, 2015], a percentagem de jovens com menos de 15 anos vem decrescendo [de 16% da população residente em 2009 para 13,9% em 2015], encontrando-se abaixo de média nacional [14,2%, 2015]. Ora, se conjugarmos esta inversão da pirâmide demográfica com os indicadores

relativos ao aumento da população de idosos [65 e mais anos, 18,8% em 2009; 20,6% em 2015]; com o número de idosos por cada 100 jovens [117 em 2009; 148 em 2015], com a redução do número indivíduos em idade ativa por idoso ~~diminuiu~~ [3,5 em 2009; 3,2 em 2015] e com o aumento da população em idade ativa (%) [15 aos 64 anos, que em 2015 atingiu 65,6%, acima de média do Alto Minho [63.9%] e do país [65.3%], podemos concluir:

1. o nosso concelho apresenta percentagem de população estrangeira estável [0,5%, entre 2009 e 2015];
2. a população jovem está em decrescimento contínuo e acentuado;
3. a população idosa aumenta e a tendência não só se manterá como se agravará;
4. a percentagem de população ativa estará a atingir o seu pico de progressão;
5. o número de idosos por cada 100 jovens vai aumentar;
6. a média de indivíduos em idade ativa por idoso continuará a diminuir;
7. o crescimento do número de empresas no concelho, que se verifica contínuo e ininterrupto, tenderá a estabilizar;
8. o número de pessoas ao serviço nas empresas tenderá também a estabilizar e, até a diminuir;
9. o desemprego tenderá a diminuir e a estabilizar na ordem do 5%, sendo que, dentro deste, haverá tendência para o aumento do emprego de curta duração [inferior a um ano];
10. a prestação de serviços de índole social, cultural, desportiva, ocupacional, de saúde e lazer, no nosso concelho, terão significativo aumento da procura.

Assim, as políticas do município, no quadro das competências das autarquias locais já consagradas em lei e daquelas que o Governo pretende transferir para a esfera da competência dos municípios tem de olhar para esta realidade, não só no que diz respeito ao investimento em "NOVO". Mas acima de tudo na conservação e manutenção do muito bom que Ponte de Lima já oferece. É incontornável olharmos com mais atenção para o nosso património, começando pelas pessoas, pelos nossos anciãos, pois somos e seremos cada vez mais um concelho de ancestrais tradições, ancestrais "estórias", de etnografia, memória viva de uma região e de um país. É neste pilar que Ponte de Lima deve continuar a ancorar a sua identidade e reforçar o seu capital. A este património humano, importa delinear propostas que

AP

proteja e reforce o património natural e seus recursos, fauna e flora, o património paisagístico, que tão bem soubemos preservar e valorizar, mas cujo risco de destruição irreparável, como temos pesadamente constatado nestes dias e nas últimas décadas, em Portugal, é, ano após ano, transformado em cinzas para uma fénix de décadas e mesmo de séculos. Não podemos ficar à espera de "Lisboa" nem daqueles que por lá têm feito vida para prevenir, porque, quando chegam antes é por interesse algum; quando chegam depois, é tarde de mais e vêm só para descartar responsabilidades. Somos nós quem tem o dever de prevenir, proteger e desenvolver o nosso. Por isso, Senhor Presidente, queira informar e colocar nas suas prioridades estratégia integrada de defesa desta riqueza dos limianos, defendendo-os com ela. Defender o património natural e paisagístico é defender a economia, é defender as freguesias, é defender a nossa indústria gastronómica, é defender a produção florestal, é defender o edificado, é defender o turismo e a atratividade de Ponte de Lima, é defender o quotidiano das pessoas, é defender a saúde das populações, é defender a matéria prima para parte significativa das nossas indústrias, é defender as gerações vindouras, é defender a nossa memória, Limianos, e o FUTURO.

As políticas municipais devem incidir também com afincos no estímulo à preservação e requalificação do património arquitetónico, seja no espaço urbano seja no espaço rural, com ou sem estímulos de programas ou instituições de âmbito nacional. Uma vila antiga não pode ser uma vila velha nem decadente. Importa não deixar o edificado particular para trás neste processo de regeneração urbana e de requalificação dos centros cívicos das freguesias. O nosso sucesso depende muito do equilíbrio que consigamos manter entre o "histórico" e a modernidade, pois se aquele chama, esta faz com que a pessoa venha e fique. Assim, o município tem de incrementar estímulos à regeneração do edificado e criar mecanismos que a estimule e financie sempre que tal se apresente alternativa viável.

No quadro da análise prospetiva que atrás apresentei, alerta para a necessidade imperiosa de manter em boas condições de utilização as ecovias do concelho, pois é tempo de dizer CHEGA! A situações de investimentos avultados que, depois, não têm a conseqüente manutenção para continuarem a servir os fins para os quais foram criados. Poderia enumerar as diferentes situações que estão aos olhos de todos expostas.

Conte comigo para o grupo de trabalho!

11

Manter os espaços natureza de lazer é gerir, pois vai ao encontro das necessidades presentes e futuras. De igual modo, é indispensável reforçar a coesão territorial com iniciativas para os idosos do concelho. Não podemos ficar só pelas crianças e jovens. O nosso novo equipamento desportivo, em fase de conclusão, deverá, na sua programação, inscrever de forma regular um plano dedicado às pessoas mais velhas, fomentando a partilha desse património limiano memorável, favorecendo a atividade física, de lazer e o envelhecer com saúde, física e mental.

É também no quadro dessa política que urge pressionar e agir junto da administração do U\$S\$AM, para que o Hospital Conde de Bertiandos, no lugar de ser amputado de serviços e valências, ser reforçado, pois somos o segundo concelho do Alto Minho e a interface com o interior deste território. A Ponte de Lima se chega mais depressa desde Valença, Monção, Melgaço, Paredes de Coura, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, repito, se chega mais rápido a Ponte de Lima dali vindo, do que a Viana do Castelo. Logo, temos de agir e de reagir, se necessário.

O mesmo se aplica no campo da Justiça, no que respeita ao Tribunal de Ponte de Lima, que tem morte lenta anunciada, podendo e devendo o poder local pressionar e ajudar na sua inversão, sempre na defesa da população limiana.

Por outro lado, reconhecendo o incremento da atividade cultural no município, temos já dimensão e sentido crítico bastante para se reforçar a atividade em cultura. Neste domínio, é importante envidar esforços para que Ponte de Lima tenha novamente oferta de Cinema em quantidade e variedade. Nós não temos um espaço com salas de cinema há vários anos. Devemos continuar a esquecer esta pecha da falta da sétima arte no concelho?

Senhor Presidente da Câmara,

Caros colegas Deputados Municipais,

Estou certa de que o partido do Presidente Vítor Mendes e dos demais presentes também é o meu, Ponte de Lima, as suas pessoas e o futuro da nossa terra.

Assim, ciente de que muito e em diversas áreas podemos fazer, porque meu tempo para aqui propor estará limitado, optei por sugerir estes tópicos,

sendo que, por Ponte de Lima, o meu partido, estou sempre disponível para o trabalho. *Por P. Lima, mais e melhor.*

Muito obrigado!

Ponte de Lima, 24 de junho de 2017

O Membro da Assembleia

Natália Tavares Lima



Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Senhores Secretários  
Senhor Presidente da Câmara Municipal  
Senhores Vereadores  
Senhores Presidentes da Junta  
Caros Membros desta Assembleia

Começo por dar os parabéns ao Executivo Municipal, já agora Executivo Municipal não são apenas aos membros da maioria, por terem dado seguimento às propostas aprovadas por esta Assembleia Municipal decidindo que a Praceta fronteira à Escola Secundária de Ponte de Lima, onde se encontra o nicho da Nossa Senhora de Fátima, passe a ser designar por Praceta Dr. João Abreu de Lima bem como ao aprovarem dar início ao procedimento, junto da tutela, no sentido de que a Escola Secundária de Ponte de Lima passe a ser designada por Escola Secundária Dr. João Abreu de Lima. Recordar os seus maiores é digno de uma comunidade com memória.

Senhor Presidente, o Boletim Municipal. O Boletim voltou a sair, tem um belo grafismo, uma gramagem de qualidade. Sim, é necessário que os eleitos prestem contas aos eleitores, mas não acha estranho que uma publicação registada como semestral tenha hibernado 4 anos para “acordar” em ano de eleições para prestar essas “contas”? A Directiva 1/2008 da Entidade Reguladora para a Comunicação social, consigna no seu ponto 8 a defesa do princípio do pluralismo e à obrigação de veicular a expressão das diferentes forças e sensibilidades políticas que integram os órgãos autárquicos. Não é por colocar uma fotografia dos vereadores da oposição que cumpre isto, senhor Presidente. Percebemos a sua preocupação, percebemos que os tempos que chegam são-lhe estranhos, mas senhor Presidente acha mesmo que havia necessidade de proceder desta forma?

Finalmente senhor presidente da Câmara, a vila de Arcozelo perdeu nestes últimos meses alguns serviços. Perdeu as duas agências bancárias que lá operavam e agora o centro de inspecções auto.

Senhor presidente,

1. O encerramento do centro de inspecções de Arcozelo empurra os limianos para centros tão distantes como Arcos de Valdevez, Darque ou Vila Verde. A Câmara Municipal vai ficar impassível perante a perda de um serviço de proximidade com mais de 20 anos? Já fez algum tipo de diligência para que o serviço de inspecções não seja encerrado definitivamente?
2. Encerradas as agências bancárias em Arcozelo, atendendo à dinâmica comercial da zona da Romeira/S. Gonçalo, já encetou a Câmara Municipal diligencias com entidades bancárias para que seja possível a colocação/permanência de um posto ATM naquela zona? Se não as fez, não acha oportuno fazê-las?

O membro eleito pelo PSD



Nuno de Matos



**Assembleia Municipal de Ponte de Lima**  
**Sessão Ordinária de 24 de Junho de 2017**  
**Período de Antes da Ordem do dia:**  
**D) Outros assuntos de interesse Municipal**

Exm<sup>o</sup>. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Minhas Senhoras e meus Senhores

A CDU na sessão do mês de Fevereiro deste órgão deliberativo municipal alertou para a situação caótica das instalações/estaleiros de recolha de lixo e de limpeza e higiene urbana; que não dignificam o exercício da função destes sectores fundamentais para a defesa da saúde pública, e nomeadamente para a qualidade do meio-ambiente;

E, denunciávamos a deplorável insuficiência das instalações/Balneários que entre outras não permitem aos trabalhadores poderem tomar banho com água quente.

Até hoje continua tudo como dantes!

O Executivo Municipal parece não estar nada preocupado em resolver a degradante situação destas instalações que atentam contra os direitos e a saúde dos trabalhadores municipais.

Alertamos também para a necessidade de os Serviços Camarários elaborarem e implementarem um programa de prevenção das Doenças Infecto-Contagiosas evitáveis pela Vacinação (Tétano, Hepatite B, Gripe, Hepatite A) e de outras infecções, a grupos profissionais de risco e nos casos em que a actividade envolva perigo de contágio;

Não basta dizer que o município tem esta prática. É fundamental verificar se este programa está a ser praticado ou se é uma mera intenção no papel que parece ser o caso!

O eleito da CDU

**Sandra Margarida Fernandes**



### DECLARACAO DE VOTO BENEFÍCIOS FISCAIS 2018

Apesar da proposta apresentada não reduzir da taxa de IMI para o valor mínimo como o PSD propõe e a situação financeira e orçamental da autarquia permite. Apesar de não existir vontade política para reduzir tal taxa, esta proposta contempla a isenção de 5% de IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Ponte de Lima bem como a não aplicação da taxa de Derrama Municipal, medidas estas que nos levam a votar a favor.

Os membros do PSD na Assembleia Municipal

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Carla Cunha  
[Other illegible signatures]



Doe 8

**Assembleia Municipal de Ponte de Lima**

**Sessão Ordinária de 24 de Junho de 2017**

**Período da ordem do dia**

**F) Discussão e votação da "Proposta de alteração do mapa de pessoal 2017"**

Exm<sup>o</sup>. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Minhas Senhoras e meus Senhores

Nesta proposta de alteração do mapa de pessoal 2017 entendemos que deveria também estar adaptado à realidade vigente do preenchimento das 47 vagas existentes para assistente operacional.

Nos serviços municipais todos os trabalhadores devem ter vínculo efectivo, como já afirmamos, a CDU rejeita o recurso aos Contratos Emprego-Inserção e considera que esta prática não tem lógica.

Não há mais desculpas ou argumentos antisociais.

O Município deve e tem todas as condições legais para de imediato abrir concursos para regularizar a situação precária dos trabalhadores CEI e assim lhes abrir novos horizontes de vida e trabalho digno.

Ao não ser tido em conta o preenchimento das vagas de assistente operacional o Município rejeita a oportunidade de acabar com a injustiça dos contratos CEI, da desumanização do trabalho, da utilização de mão-de-obra barata, descartável, sem direitos básicos, como um contrato de trabalho, férias ou, nomeadamente, a possibilidade de virem a ser efectivos na Autarquia.

O Eleito da CDU

Sandra Margarida Fernandes